

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Departamento de Filosofia

Curso: Filosofia moderna

1º Semestre Letivo de 2026

Professor André Luis Muniz Garcia

Email: andreimg@unb.br



Experiência e razão na filosofia moderna

Tema:

O tema escolhido para o presente curso se concentra em dois conceitos que de certa maneira guiaram os debates, as principais correntes e ulteriores influências filosóficas da modernidade: razão e experiência. Nem tanto, é claro, pelos conceitos em si, cuja semântica remonta aos primórdios da filosofia na Grécia antiga, mas pelo modo de abordagem inovador que autores como René Descartes, David Hume, Immanuel Kant e George W. F. Hegel lhe deram. Esse curso percorrerá, assim, a interpretação desses quatro autores (seguindo, para tanto, quatro obras-chave de suas produções intelectuais) sobre os conceitos de experiência e razão, focando inflexões e tensões, que, ao fim e ao cabo, pautaram o debate, na modernidade, sobre o conhecimento humano.

Roteiro:

Para cumprir seus objetivos, o curso será dividido em quatro partes (referente a cada um dos autores acima mencionados). (i) No que tange ao pensamento de Descartes, iremos analisar e interpretar passagens da obra *Meditações metafísicas*, visando compreender como, segundo Descartes, o conhecimento humano só poderia alcançar sua universalidade (a verdade) a partir de um método seguro, capaz de convergir a reivindicação de saber verdadeiro com a reivindicação de um procedimento legítimo (um método) que avançasse de modo não dogmático em busca por um fundamento inabalável do saber. (ii) Com Hume, em sua obra *Investigações sobre o entendimento humano*, não apenas a reivindicação de um fundamental inabalável do saber (o *cogito*, como o pensava Descartes) seria colocada em xeque, como também a própria noção de método. Hume reforçaria a necessidade de um conhecimento amparado pela experiência (natureza) e, conseqüentemente, mediada por procedimentos indutivos (sua inspiração são as insurgentes ciências naturais). (iii) Com Kant, pretende-se discutir a via da filosofia crítica, reivindicada para pavimentar o caminho seguro e legítimo em direção ao conhecimento verdadeiro. Kant, ciente do obstáculo colocado por Hume ao idealismo cartesiano, (re)formula a questão sobre o caráter racional do saber humano, baseado agora nos avanços alcançados por aquilo que nomeou, no segundo prefácio de sua *Crítica da Razão Pura*, de “revolução copernicana”. Por fim, o curso será concluído com aquele que é talvez o momento-chave, na modernidade, da presente temática, uma vez que ele ressignifica profundamente os conceitos de razão e experiência. Em uma leitura da Introdução da *Fenomenologia do espírito*, o curso pretende apresentar e analisar os principais argumentos de Hegel sobre a busca pelo conhecimento verdadeiro e a necessidade de se conduzir essa reivindicação segundo um bem fundado procedimento metodológico. Ali, a experiência, assumida como

movimento dialético, torna-se a própria condição (racional e dinâmica) de transformação e progresso do conhecimento.

Metodologia:

Aula expositiva baseada em análise e interpretação das duas primeiras *Meditações metafísicas* de Descartes (cerca de 3 semanas). Leitura das 5 primeiras seções da obra de Hume, *Investigações Sobre o Entendimento Humano* (cerca de 3 semanas). Análise e interpretação do Segundo Prefácio e Introdução da *Crítica da Razão Pura* de Kant (cerca de 4 Semanas). Leitura da Introdução da *Fenomenologia do espírito* de Hegel (cerca de 4 semanas).

Avaliação:

Serão feitas duas avaliações ao longo do curso. A menção final será extraída da média aritmética simples das notas dos dois trabalhos. Mais informações serão dadas no primeiro dia de aula.

Bibliografia primária:

DESCARTES, René. *Oevreus et Lettres*. Introduction et présentation des textes A. Bridoux. Paris: Gallimard / Bibliothèque de la Pléiade, 1937.

DESCARTES, René. *Meditações sobre filosofia primeira*. Edição Bilingue. Tradução: Fausto Castilho. Edições CEMODECON: Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Unicamp, 1999.

HEGEL, George W. F. *Phänomenologie des Geistes*. in: *Werke*. Band 3, Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1986.

HEGEL, George W. F. *Fenomenologia do espírito*. Trad. Paulo de Menezes com colaboração de Karl-Heinz Effen e José Nogueira Machado, SJ. São Paulo: Vozes, 2011.

HUME, David. *An Enquiry Concerning Human Understanding*. Encyclopaedia Britannica, INC, edited by L. A. Selby-Bigge, reprinted by arrangement with Oxford University Press Chicago, 1971.

HUME, David. *Investigações sobre o entendimento humano e sobre os princípios da moral*. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

KANT, Immanuel. *Kritik der reinen Vernunft*. in: KANT, I. *Werke in sechs Bänden und Wörterbuch*. Hg W. Weischedel. Wissenschaftliche Buchgesellschaft: Berlin, 2004.

KANT, Immanuel. *Crítica da Razão Pura*. “Coleção Os Pensadores”. Trad. Valério Rohden. São Paulo: Abril Cultural, 2000.

KANT, Immanuel. *Crítica da Razão Pura*. Trad. Fernando Costa Mattos. Petrópolis: Editora Vozes, 2012.

OBS: Material bibliográfico de apoio será indicado ao longo do curso.